

Alemães confiantes futuro próspero na indústria chinesa, segundo pesquisa

Uma pesquisa realizada pela Câmara de Comércio Alemã na China entre empresas alemãs indicou que a maioria dos entrevistados acredita que terão um futuro brilhante e próspero na indústria na China nos próximos cinco anos.

Empresas alemãs se dedicam a melhorar presença no mercado chinês

Em meio a uma lenta recuperação econômica global, executivos alemães mostraram dedicação melhorar sua presença no mercado chinês durante um evento de promoção da Exposição Internacional de Importação da China (CIIE), realizado Stuttgart.

As empresas alemãs estão aproveitando a CIIE para alinhar seu desenvolvimento com as exigências do mercado chinês, de acordo com os executivos presentes no evento.

Karcher Group aumenta investimentos na China

O Karcher Group da Alemanha, líder na indústria de limpeza, participa da CIIE há seis anos consecutivos e aumentou continuamente seus investimentos na China.

"Nos últimos anos, a Karcher manteve um crescimento de dois dígitos no mercado chinês. Nossos investimentos acumulados na China atingiram 2 bilhões de yuans (276 bilhões de dólares americanos), acelerando nossa transição de expositores para investidores", disse Wahl, acrescentando que o grupo expandiu e otimizou suas fábricas e integrou recursos industriais de alta qualidade para avançar nas estratégias de localização.

Preparativos para a 7ª edição da CIIE avançam

Os preparativos para a 7ª edição da CIIE estão bem encaminhados e as empresas alemãs lideram a Europa tanto número de expositores como espaço de exposição. Setenta e cinco empresas alemãs se inscreveram, cobrindo mais de 26 mil metros quadrados no local.

Renomadas empresas alemãs como Siemens, Bayer, SAP, Mercedes-Benz e Volkswagen já confirmaram participação no evento.

Uma lição interessante de história

Esta semana, aprendemos sobre a endogamia das monarquias na Europa no início da era moderna. Austríaca Hapsburgs liderou o caminho, casando membros da família um com o outro como uma estratégia diplomática. Em seguida, a Rainha Vitória levou as coisas a novos níveis - seus descendentes governavam não apenas o Reino Unido, mas também a Alemanha e a Rússia, assim que o século 20 começou.

É fácil rir da endogamia envolvida, mas aguarde. Monarquias se relacionando umas com as outras pode não ter sido bom para o pool gênico deles, mas teve um efeito colateral benéfico: menos guerras. Essa é a argumentação de um novo estudo examinando as monarquias da Europa entre 1495 e 1918, mapear as ligações dinásticas e conflitos entre elas.

Os pesquisadores mostram que quando uma ligação de parentesco entre monarcas termina, a chance de guerra aumentou significativamente. Por exemplo, quando dois monarcas estão vinculados por crianças casadas e essa ligação se resolve, há um aumento de 9,5 pontos percentuais na chance anual de conflito entre suas nações. Os autores argumentam que isso ocorre porque "as ligações de parentesco entre governantes reduzem os custos de negociação e aumentam o dividendo da paz, aumentando a probabilidade de resoluções diplomáticas de conflitos potenciais".

Nos 400 anos ou mais, a porcentagem de monarcas europeus que tinham laços familiares triplicou. Os autores argumentam que isso contribuiu para a queda drástica no número de guerras - e, particular, a queda de 50% pós-1800. Quase 45% dessa queda pode ser atribuída a laços maiores entre governantes, sugere-se.

Portanto, a próxima vez que os monarquistas entre vocês ouvirem pessoas zombando do custo de um casamento real, podem lembrar a eles de algo: a paz é sem preço.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino buzios

Palavras-chave: **casino buzios - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20